

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

Este memorial descritivo tem por objetivo, estabelecer as condições que receberão o uso dos materiais, equipamentos e serviços e divisão a ser realizado na execução do projeto de **EDIFICAÇÃO INDUSTRIAL EM ESTRUTURA PRÉ-MOLDADA E METÁLICA**, com área total a ser construída de **748,55 m<sup>2</sup>**, sobre PARTE DO LOTE COLONIAL RURAL nº (148), da seção Sargento, situada no município de São Miguel da Boa Vista/SC, com área de 17.077,84 m<sup>2</sup>, tendo como proprietário o **MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DA BOA VISTA**, portador do CNPJ/MF nº 80.912.124/0001-82.

- É de responsabilidade da Empresa executora o fornecimento de todos os Equipamentos de proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de proteção Coletiva (EPCs), bem como instruções gerais de segurança para a proteção dos trabalhadores durante todas as intervenções de execução da obra.
- Qualquer alteração no projeto deverá ser de ciência da municipalidade e do profissional responsável.

### **MATERIAIS e SERVIÇOS PARA A EXECUÇÃO DA OBRA**

#### **1. PLACA DA OBRA / SERVIÇOS INICIAIS**

Placa da Obra: Deverá ser fixada na obra a placa com informações gerais da obra, deve ser fixada em lugar visível, não podendo haver na obra placa maior que esta. Dimensionamento: 2,40 m x 1,20m. Deverá ser executada em chapa de aço galvanizada com estrutura para sustentação.

#### **2. ARRUMAÇÃO E LIMPEZA**

O canteiro de obras tem de apresentar-se organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias. O entulho e quaisquer sobras de material devem ser regularmente coletados e removidos. Por ocasião de sua remoção, necessita serem tomados cuidados especiais, a fim de evitar poeira e eventuais

riscos. É proibida a queima de lixo, lenha ou qualquer outro material dentro do canteiro de obras. Não é permitido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro de obras.

### **3. LOCAÇÃO DA OBRA**

O quadro da obra será executado com guias de madeira de 2,50 x 25,00 cm, fixados em estacas de madeira firmemente cravadas no solo. A locação da obra deverá ser executada por pessoal habilitado (utilizando instrumentos e métodos adequados). As cotas definidas no projeto serão repassadas para o gabarito, observando os níveis e o esquadro após esta etapa devem ser conferidos pelo responsável.

### **4. ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO GERAL**

A estrutura compreendida em pilares, vigas serão em concreto armado, de acordo com projeto estrutural em anexo.

Deverão ser executadas vigas de baldrame sob as paredes de alvenaria e muretas de fechamento.

### **5. ESTRUTURA METÁLICA**

A estrutura compreendida em pilares metálicos, terças e contraventamento serão em estrutura metálica, e deverão ser executadas conforme o projeto estrutural em anexo.

### **6. IMPERMEABILIZAÇÃO**

Os serviços de impermeabilização serão executados sempre que possível por empresa especializada, que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, obedecendo rigorosamente as normas da NB-279 da ABNT.

- Vigas de baldrame:

Deverá ser procedida a impermeabilização das vigas de baldrame, nas duas faces laterais e face superior, em toda sua extensão, com duas demãos de emulsão asfáltica.

## **7. PISO**

- Piso em Concreto armado – e:10cm deverá ser executado em todos os ambientes e deve seguir as especificações a baixo:

A base / solo para receber o piso deverá estar muito bem apiloada e firme, livre de solos “podres”. Após a devida compactação do solo e de uma base firme executar camada de 5 cm de brita graduada, em seguida executar piso em concreto armado com 10 cm de espessura com todos os itens e intervenções que se façam necessárias, como lonas plásticas, malhas de aço, juntas de dilatação em panos conforme o indicado para este tipo de piso, concreto de qualidade, bem como toda a boa prática executiva do piso, com mão de obra especializada.

O concreto deverá ter resistência mínima de 25 MPA, deverá ser lançado e espalhado sobre a camada de brita graduada e solo anteriormente nivelado e apiloado, depois de concluídas as canalizações que devam ficar embutidas no solo. Proceder com desempenho mecânico da superfície, porém sem deixar grumos ou saliências no concreto, podendo ser realizada ao menos uma demão de polimento, após o desempenho.

- Revestimento Cerâmico para os sanitários:

Sobre o piso dos sanitários deverá ser executado revestimento cerâmico antiderrapante e de 1ª qualidade, com no mínimo PI4 (PI é a resistência à abrasão do esmalte cerâmico do piso ou revestimento). Deverá ser colado com argamassa sobre camada de regularização de cimento e areia média, traço 1:3, devidamente curada por pelo menos 14 dias. A largura das juntas deverá ser de acordo com as recomendações do fabricante do piso utilizado.

## **8. ALVENARIA E FECHAMENTO METÁLICO**

- Alvenaria de blocos de concreto:

Para a alvenaria do prédio, será utilizado bloco de concreto de 14x19x39cm em conformidade com as normas, com juntas horizontais totalmente uniformes e preenchidas com espessura de 2,5 cm, assentados com argamassa mista de cimento cal e areia.

Todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas, niveladas, aprumadas, sendo que as paredes deverão ser levantadas uniformemente.

Sobre o vão de portas e janelas, serão moldadas ou colocadas vergas. Sob o vão de janelas e/ou caixilhos, serão moldadas ou colocadas contra vergas.

As vergas e contra vergas excederão a largura do vão em pelo menos 20 cm em cada lado e terão altura mínima de 10 cm. Quando os vãos forem relativamente próximos e da mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos eles.

- Alvenarias dos sanitários:

Deverão ser executadas paredes de alvenaria de blocos cerâmicos nas dependências dos sanitários e para execução das mesmas devem ser usadas técnicas que garantam a estabilidade das paredes de alvenaria das periferias, sendo certo que elas necessitam travamento provisório até seu encunhamento.

Em todas as alvenarias, deverão ser utilizados tijolos de elevação com 6 furos, assentes com argamassa mista de cimento, cal hidratado e areia média ou grossa sem peneirar no traço 1:2:8. Com espessura das juntas: 12 mm; espessura das paredes (a chato) sem revestimento 14 a 16 cm e de boa qualidade, de acordo com as dimensões do projeto, prumadas, alinhados e nivelados.

- Revestimento das alvenarias internas dos sanitários:

A alvenaria dos sanitários receberá revestimento em chapisco e emboço na parte externa e chapisco, emboço para recebimento do revestimento cerâmico, em toda a altura (3,40m), e por fim deverá receber o revestimento cerâmico colado com argamassa na parte interna. A largura das juntas deverá ser de acordo com as recomendações do fabricante do azulejo utilizado e o rejunte deverá ser de primeira qualidade. O forro/laje dos sanitários receberá revestimento em chapisco e massa única para receber pintura.

## **FECHAMENTO METÁLICO**

- Fechamento em telhas de aço/alumínio:

O fechamento lateral, acima da alvenaria de blocos de concreto, será de telha trapezoidal aluzinc e= 0,50 mm, fixadas as terças metálicas com parafusos galvanizados de fixação, na 2ª e 5ª onda, com todos os acessórios para fixação, as terças deverão ser

metálicas, tipo U, conforme projeto estrutural, com fundo anticorrosivo mais pintura em esmalte sintético.

A altura final dos fechamentos será de 5,00m.

## 9. ESQUADRIAS

- Portas internas:

Porta de alumínio de abrir: Deverão ser instaladas portas em alumínio tipo veneziana com acabamento anodizado branco, com guarnições, insumos e moldura no mesmo acabamento. Deverão garantir vão de abertura de no mínimo 80 centímetros, com estrutura sólida e apropriada para a instalação sem deformações ou sinais de corrosão. Durante seu percurso abrir-fechar a porta não deve apresentar nenhum tipo de atrito. Para o acabamento final deverá ser utilizado selante elástico monocomponente a base de poliuretano para juntas diversas.

As portas para os sanitários adaptados deverão seguir conforme o indicado no item 6.11.2 da **NBR 9050/2015**:

**OBS:** *Atenção para a dimensão das portas, os vãos considerados em projeto deverão ser livres, ou seja, instalados todos os itens das portas e o vão que sobrar é o indicado no projeto, principalmente porta do sanitário adaptado.*

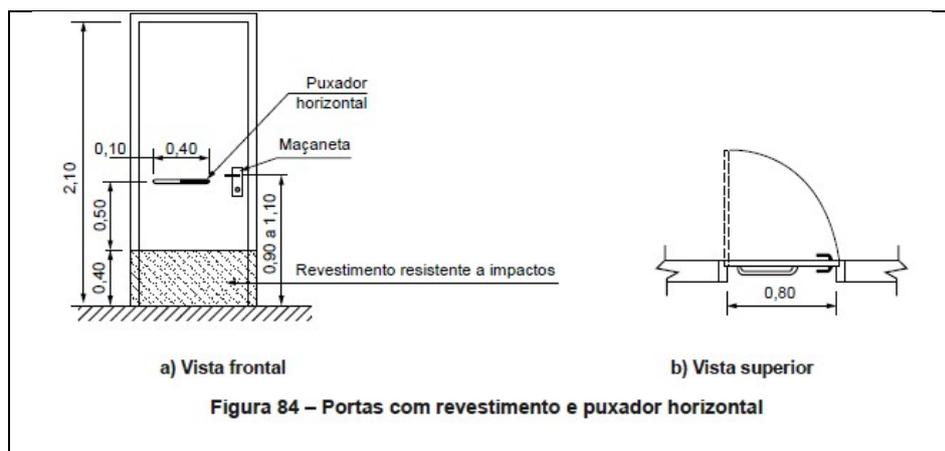
### **Conforme item 6.11.2 (NBR 9050/2020) - Portas**

**6.11.2.4** - *As portas, quando abertas, devem ter um vão livre, de no mínimo 0,80 m de largura e 2,10 m de altura. Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos uma delas deve ter o vão livre de 0,80 m.*

**6.11.2.6** - *As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento, e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,80 m e 1,10 m. Recomenda-se que as portas tenham, na sua parte inferior, no lado oposto ao lado da abertura da porta, revestimento resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas, até a altura de 0,40 m a partir do piso, conforme Figura 84.*

**6.11.2.7** - *As portas de sanitários e vestiários devem ter, no lado oposto ao lado da abertura da porta, um puxador horizontal, conforme a Figura 84, associado à maçaneta. Deve estar localizado a uma distância de 0,10 m do eixo da porta (dobradiça) e possuir*

comprimento mínimo de 0,40 m, com diâmetro variando de 35 mm a 25 mm, instalado a 0,90 m do piso. O dispositivo de travamento deve observar o descrito em 4.6.8. Recomenda-se que estas portas ou batentes tenham cor contrastante com a da parede e do piso de forma a facilitar sua localização.



Ainda, instalar placa em PVC com dimensão média de 20x15cm na porta do sanitário adaptado.

**5.3.5 Símbolos complementares** - Os símbolos complementares devem ser utilizados para indicar as facilidades existentes nas edificações, no mobiliário, nos espaços, equipamentos urbanos e serviços oferecidos. Podem ser compostos e inseridos em quadrados ou círculos.

### 5.3.5.3 Sanitário

Todos os sanitários devem ser sinalizados com o símbolo representativo de sanitário, de acordo com cada situação, conforme Figuras 44 e 45.



Placa para as portas dos sanitários adaptados

- Portões e porta de entrada:

Os portões serão em material metálico e de elevação, com todos os acessórios para fixação/instalação, seguindo as dimensões indicadas em projeto, da mesma forma, a porta externa para saída de emergência será metálica e com todos os acessórios. As aberturas metálicas deverão receber pintura esmalte brilhante duas demãos, de primeira qualidade em ambos os lados.

- Janelas Maxim-ar:

Colocação e acabamento de basculante de alumínio anodizado branco, com 01 folha basculante e vidro temperado 6mm Jateado, inclusive ferragens e puxadores.

Na instalação Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da esquadria. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria.

## **10. COBERTURA DE TELHA METÁLICA**

Os braços de sustentação da cobertura serão em concreto pré-moldado, conforme dimensionamento feito no projeto estrutural.

As terças deverão ser metálicas, tipo U, com fundo anticorrosivo mais pintura em esmalte sintético. A cobertura será de telha trapezoidal aluzinc e= 0,50 mm, fixadas as terças metálicas com parafusos galvanizados de fixação, na 2ª e 5ª onda. A cumeeira será de aluzinc e= 0,50 mm.

## **11. INSTALAÇÃO ELÉTRICA**

A execução da parte elétrica e telefônica obedecerá ao projeto fornecido pelo responsável técnico, sendo este, elaborado de acordo com as normas da ABNT, CELESC e TELESC.

## **12. INSTALAÇÃO HIDRO-SANITÁRIA**

Será instalada a rede de água fria e quente no edifício, de acordo com o projeto fornecido pelo responsável técnico. A execução da parte do hidrossanitário obedecerá ao projeto

fornecido, este, elaborado de acordo com as normas da ABNT e CASAN e código de obras do Município.

**A instalação do SANITÁRIO e SANITÁRIO PCD deverá seguir os detalhes apresentados em projeto**

### **13. SEGURANÇA**

A construtora e trabalhador autônomo é obrigada a fornecer aos trabalhadores os EPI adequados ao risco do serviço e em perfeito estado de conservação. O cinto de segurança do tipo adequado quando o trabalhador estiver a mais de 2 m de altura do piso, nas quais haja risco de queda dos operários.

É proibido trabalhar no telhado em dias de chuva e isolar o local com sinalização para que seja evitado que outros trabalhadores que estejam em níveis inferiores sejam atingidos por materiais.

É obrigatória a adoção de medidas que atendam, de forma eficaz, às necessidades de prevenção e combate a incêndio para os diversos setores, atividades, máquinas e equipamentos do canteiro de obras de acordo com as normas técnicas vigentes.

### **14. CONSIDERAÇÃO FINAL**

Todos os materiais utilizados na obra deverão ser de primeira qualidade;

- A obra deve ser entregue rigorosamente limpa e pronta para o uso, não se admitindo respingos de tintas, restos de argamassas e cimento em qualquer das partes;

- Qualquer alteração do projeto tem que ter prévia autorização do responsável. A empresa executora deverá avisar previamente a Administração Municipal e o responsável pela Fiscalização da devida necessidade de alteração, caso não for comunicado e tiver alteração na obra, os custos serão de responsabilidade da empresa executora da obra;

- O profissional responsável pelo projeto, não é responsável pela compra de materiais, encargos sociais e fiscalização na execução da obra;

- Antes de ser iniciada a obra, deverá ser comunicado o Setor de Fiscalização da AMERIOS (Associação dos Municípios do Entre Rios) e enviar toda a documentação necessária para o mesmo proceder com os serviços.

- Quaisquer que sejam as dúvidas ou a falta de algum indicativo, no que tange as questões de acessibilidade e do piso tátil, deverá sempre ser consultado as referidas normas, para que sejam atendidas em todos os aspectos possíveis e aplicáveis.

Qualquer alteração do projeto tem que ter prévia autorização do responsável.

São Miguel da Boa Vista/SC, setembro de 2023.

---

**MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL DE BOA VISTA**  
**Proprietário**  
**CNPJ/MF: 80.912.124/0001-82**

---

**RICARDO DE MARCO**  
**Arquiteto e Urbanista**  
**CAU/SC A 109.866-7**